

# CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS

## COMPATA DE VERA CRUZ

### Ata nº 10/2018

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros: Micheline Castro de Oliveira, Marilise Iser, Hedi Albers, Luciane Beckenkamp, Mariani Inês Stoeckel, e André Mello Sant' Anna e sua suplente Carolina Luft Flores. A presidente, saudou os presentes e solicitou a leitura da ata anterior, a qual foi lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Marilise relata que a sugestão do Vereador Vianna é que se utiliza o modelo de Santa Cruz, onde no momento da inscrição pagam R\$ 1,00 (um real). Marilise diz que é pouco, acha que deveria ser mais por exemplo, cinco ou dez reais. E se a Câmara de Vereadores destinarem recursos do orçamento deles poderíamos iniciar nos Bairros Boa Vista, Bairro Triângulo e a Rua São Francisco. Conselheiros questionam se pode cobrar legalmente. Após discussão fica definido de fazer um projeto e após lei para cobrar de dez reais na hora da inscrição de castração de fêmeas e este de dinheiro ser depositado no FUNDEPA. André relata que fez uma licitação de seis meses onde incluiu algumas castrações, pois tem uns animais pendentes. Também será feito o pedido para a Câmara solicitando a destinação de recursos. Discutiram sobre a questão das castrações onde colocam que as pessoas não irão levar para a castração e outras terão ter dificuldade em levar. Questionam será que terá adesão. Marilise coloca que no loteamento Almeida não há necessidade, pois já foi feito de todas. Se concentrarmos por bairro iremos ter mais foco. E a questão do pós-operatório da castração, será orientada para que as pessoas mesmo cuidem e isso terá reduzir os custos, possibilitando o maior número de castração. Hedi sugere em usarem uma camiseta que isso facilita a recuperação. Luciane sugere que o Rotary tem uns tecidos e poderia se fazer uma parceria com o município, onde até no CRAS poderia estar confeccionando as mesmas. Será que há possibilidade de serem costuradas no CRAS? André relata denúncia de maus tratos de um cão, onde o dono foi localizado, foi levado relatório completo para a polícia para tomar as devidas providências. André irá verificar com o jurídico, Marcos Birk, sobre o projeto de Lei e com o Departamento de Meio Ambiente, verificando os detalhes da lei quanto a doação do animal enquanto o processo estiver rolando. André relata que auxilia nos casos, mas teremos que ter um fiscal municipal para realizar a fiscalização. É relatado reunião com a promotora onde foi colocado que deverá ter um número para que a população possa ligar e encaminhar ao que irá resolver ou tomar as providências. André também relatou que tinha R\$54.000,00 para o ano todo e já foram gastos R\$74.000,00. A promotora solicitou mais divulgação para que as pessoas façam doação no FUNDEPA. Como também comprovar uma vez por semana a divulgação semanal dos animais para a doação. Publicar também o que o município gasta nesta política de proteção dos animais. Exigiu que o município atenda a ONG quando encaminha animais para recolher. Discutiram mais alguns detalhes do projeto de Lei, o mesmo será encaminhado ao Meio Ambiente e ao executivo para tomar as devidas medidas para ser Lei. André diz que deve-se divulgar que as pessoas devem fazer o registro de ocorrência na Polícia Civil. Após os conselheiros elaboraram uma proposta de projeto de Castração, a ser encaminhado a Câmara de Vereadores. Nada mais a tratar, eu, Mariane Stoeckel, conselheira suplente, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 12 de novembro de 2018.